

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE LIBRAS: O USO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO DESCRIÇÃO METODOLÓGICA

Ana Beatriz da Costa Freire¹
Tayssa Cristina da Cruz Portilho²
Tereza Caroline Coelho Paixão³
Vitória Terezinha Padilha Pimentel⁴
Leila Cristina Silva da Silva⁵

RESUMO

Este estudo buscou descrever as práticas pedagógicas, desenvolvidas no Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), do curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). Com o objetivo de descrever no ESO as práticas pedagógicas para o ensino de Libras no contexto de educação infantil na sala do Atendimento Educacional Especializado (AEE), o qual se propõe a promover a inclusão e a acessibilidade aos alunos. Pretendemos então, analisar que contribuições das práticas desenvolvidas nesse contexto e o quanto contribuíram para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos surdos, observar se as práticas pedagógicas empregadas auxiliaram no processo de aquisição da Libras. Além disso, abordaremos os conceitos sobre as práticas pedagógicas no ensino de Libras, o ESO como método de ensino de Libras no contexto do AEE. Para explanar os referenciais teóricos, utilizaremos Quadros; Karnopp (2004), Quadros (2019) que trata sobre os estudos linguísticos da Libras e aquisição da Língua, Lodi; Mélo; Fernandes (2015) práticas de ensino com foco na Surdez, De Oliveira (2014) a respeito dos métodos de avaliar o aluno da educação infantil através da observação e Lacerda (1999) acerca dos procedimentos metodológicos para construir práticas pedagógicas envolvendo a Libras em turmas com surdos e ouvintes. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, com observação e registro dos métodos utilizados nas práticas pedagógicas, também é um relato de experiência que visa descrever abordagens metodológicas para as práticas de ensino de uma língua sinalizada. Portanto, as observações acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas para o ensino de Libras, pudemos compreender como um método aplicável no contexto de AEE, assim sendo também corrobora para o ensino e aprendizagem dos alunos, suscitando seus aspectos identitários com sua língua de instrução.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas, Ensino de Libras, Educação Infantil, Aluno surdo.

¹ Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, ana.freire@discente.ufra.edu.br;

² Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, tayssa.portilho@discente.ufra.edu.br;

³ Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, terezacarolineee@gmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, vinik.vns16@gmail.com;

⁵ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Pará (UFPA), Mestra em Letras e Linguística, em Ensino e Aprendizagem em Línguas Adicionais, pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Professora Assistente e Sub-Coordenadora do Curso de Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), leila.cchavez@gmail.com;